Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA MÁSCARA LARÍNGEA EM SITUAÇÕES DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Relatoria: Hayssa Soares da Silva
Thaís Sterffanny Silva Cordeiro

Autores: José Gutemberg da Conceição Oliveira
Albert Fernando Alves de Lima

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A máscara laríngea é utilizada como uma opção para ventilação em ambientes pré-hospitalares, situações de parada cardíaca, como dispositivo de resgate quando há falha na obtenção de via aérea por meio de intubação ou enquanto uma via aérea cirúrgica é realizada. Um dos dispositivos atualmente recomendados para utilização pelos profissionais durante a RCP é a máscara laríngea, a qual consiste em um tubo semelhante ao endotraqueal, com uma máscara inflável na extremidade distal apropriada para adaptação à faringe posterior, selando a região da base da língua e da abertura laríngea. Mais recentemente, tem recebido atenção especial como ferramenta para o manejo de vias aéreas difíceis. A máscara laríngea, quando utilizada de maneira adequada, tende a minimizar complicações, como por exemplo, a regurgitação, tendo como desfecho o estabelecimento de uma via aérea segura, possibilitando maiores chances de sucesso na ressuscitação. Objetivo: Mostrar a importância do uso adequado da máscara laríngea em situações de pacientes com parada cardiorrespiratória. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão de literatura, com bases de dados do Scielo, Lilacs e Medline, compuseram a amostra 6 artigos e mostraram bons resultados para o devido estudo. Resultado: As principais vantagens da máscara laríngea se relacionam principalmente com a facilidade na sua colocação, com probabilidade alta de sucesso logo na primeira tentativa, sem a necessidade de utilização de laringoscópio ou pinça, e com curto período de tempo para o correto posicionamento. Além disso, comparada à intubação traqueal, requer menos treinamento e prática para seu manuseio. Apesar de raras, algumas complicações foram encontradas nos estudos, como trauma de tecidos moles, vômitos, regurgitações, estridor e obstrução da via aérea. Na maioria dos casos estas complicações foram discretas e não causaram sequelas em longo prazo. Conclusão: Devido à ausência de estudos com delineamento experimental, acerca da temática, evidencia-se a necessidade de investigações científicas envolvendo a máscara laríngea e a ressuscitação cardiopulmonar, com o intuito de subsidiar a tomada de decisão acerca do cuidado a ser prestado ao paciente em situação de emergência, sobretudo na PCR. Os estudos demonstraram que a máscara laríngea é de fundamental importância para o manejo de vias aéreas, em situações críticas, mas que os profissionais de saúde necessitam de treinamento para sua utilização.